

FH começa plano de metas na Amazônia

Presidente assina atos para pôr em prática projetos com custo de R\$ 2,2 bilhões

Adriana Vasconcelos

Enviada especial

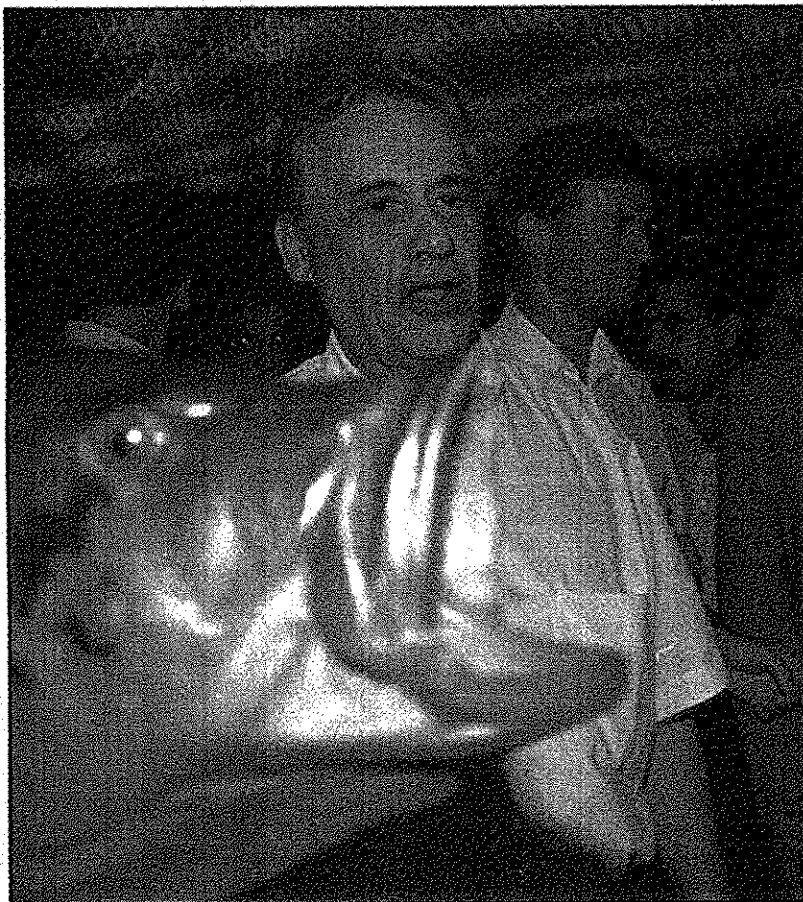
• MANAUS. O presidente Fernando Henrique Cardoso desembarcou ontem em Manaus disposto a mostrar que vai pôr em prática o plano de metas do Governo. Ele assinou onze atos para viabilizar a implantação de oito dos 42 projetos destacados como prioritários, todos de infraestrutura, voltados para a Amazônia e com orçamento de R\$ 2,2 bilhões.

Paralelamente a isso, o ministro do Planejamento, Antônio Kandir, anunciou que serão desenvolvidos 16 projetos sociais na Amazônia, que deverão consumir R\$ 29 bilhões.

Programa de aproveitamento de gás custará R\$ 1,6 bilhão

O problema de energia da Amazônia deverá estar praticamente resolvido com três projetos, a começar pela decisão do Governo de referendar o Programa de Aproveitamento do Gás do Uruçu, cujo custo total está estimado em R\$ 1,6 bilhões. Também está prevista a instalação de uma subestação da Eletronorte em Manaus, que ampliará em 40% o potencial energético do Amazonas. Além disso, foi aprovada a construção de uma linha de transmissão da Usina de Tucuruí, orçada em R\$ 230 milhões, que atenderá a Região Oeste do Pará.

Já os problemas de transporte da Amazônia serão resolvidos, em grande parte, pela Hidrovia do Madeira. A obra custará R\$ 24 milhões e ajudará a escoar grãos do Acre, Amazonas, Rondônia e Mato Grosso. Também está pre-



FERNANDO HENRIQUE Cardoso no hotel em Manaus, com um peixe à frente

vista a recuperação de 540 quilômetros do principal trecho das rodovias BR-364 e BR-163. Além disso, vai ser criada uma ligação direta entre o Brasil e a Venezuela, pavimentando-se a BR-174. O projeto está sendo desenvolvido com a ajuda do 6º Batalhão de Engenharia de Construção do Exército, já que índios da região não permitem o trabalho de empresas civis.

Ao assinar portarias ontem instituindo o Programa Nacional de

Desenvolvimento da Pesca Amadora e o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Extrativismo, Fernando Henrique criticou a burocracia que emperra financiamentos para os mais pobres. Ele garante que essa situação já começou a mudar.

— O BNDES, que sempre foi o banco dos muito ricos, agora vai atender também os pequenos. Está com uma linha de crédito de R\$ 500 milhões para os pequenos e médios empresários. Além disso,

a Caixa Econômica Federal também está se preparando para atender os mais necessitados. Os recursos existem, basta acabar com a burocracia — disse o presidente.

Presidente é vaiado por cerca de 30 manifestantes

Mais uma vez, Fernando Henrique enfrentou, em Manaus, manifestações contrárias ao seu Governo. Desta vez, porém, o protesto foi tímido. Cerca de 30 manifestantes, entre os quais se destacavam estudantes, sindicalistas e políticos de oposição, vaiaram o presidente durante sua chegada ao Hotel Tropical. O ônibus com a comitiva presidencial foi obrigado a entrar pelos fundos, apesar de os policiais terem conseguido afastar o público.

A terceira visita do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Amazonas teve como motivo principal o convite do ministro do Exército, Zenildo Lucena, para que ele conhecesse de perto alguns comandos militares que atuam na selva. Ontem, o presidente visitou o comando da 10ª Região Militar, onde assistiu a um desfile com embarcações e helicópteros que fazem a segurança da Região Amazônica. Em seguida, Fernando Henrique assistiu a uma palestra no 2º Grupamento de Engenharia de Construção do Exército. Fernando Henrique agradeceu a compreensão das Forças Armadas em relação às dificuldades do Governo para dar mais verbas e equipamentos à área militar. Ele destacou a importância do Exército na região Amazônica. ■

Ailton de Freitas